



Resumo de A Ponto de Explodir

"A Ponto de Explodir" representa o auge da narrativa urbana típica da obra de Sérgio Fantini. Tido por muitos como sua melhor obra, foi a razão principal da aproximação da Editora Jovens Escribas com o autor.

A primeira edição do livro saiu em 2008 e, ao cair nas mãos dos editores da Jovens Escribas, suscitou o desejo de publicar uma nova edição no futuro. Nesse meio tempo, porém, Fantini tinha outros projetos e a editora acabou viabilizando os livros "Silas" e "Novella" antes de trabalharem em "A Ponto de Explodir".

Os anos foram providenciais para o autor, que teve a oportunidade de trabalhar várias das histórias, além de cortar algumas e acrescentar outras inéditas. O resultado é uma nova edição "bem melhor que a primeira", segundo o próprio Sérgio.

Os contos acompanham personagens diversos lidando com os dissabores e conflitos inerentes a uma grande cidade, os relacionamentos confusos, a pressão da urbe, a falta de dinheiro, a necessidade de lazer, a busca do amor e tudo o que nos move em meio ao caos urbano.

"A Ponto de Explodir" (que estampa na capa uma belíssima ilustração do artista Guga Schultz, representando o homem urbano angustiado diante da cidade) é Sérgio Fantini na melhor forma, mostrando porque ele é hoje um dos principais contistas do país.

Acesse aqui a versão completa deste livro